

Peregrinos ausentes foram o foco que alumiou um Recinto de Oração deserto

Os peregrinos que vivem esta peregrinação a partir de casa foram evocados ao longo das celebrações desta noite, que marcam o arranque de uma Peregrinação Internacional Aniversária de maio atípica devido à pandemia da Covid-19.

Os peregrinos que vivem esta Peregrinação Internacional Aniversária de Maio a partir de casa foram o foco desta noite, na Cova da Iria. Embora ausentes fisicamente, foram eles os principais destinatários da reflexão que o cardeal D. António Marto apresentou na celebração da Palavra deste 12 de maio.

“Sim, estais aqui todos, com a luz e o calor acesos da fé que enche os vossos corações”, disse o bispo de Leiria-Fátima, num eco que se propagou por um Recinto de Oração deserto, apenas alumiado pelas mil velas solitárias que “cintilavam” no seu perímetro, simbolizando as vítimas mortais da Covid-19, e outras 21 velas, em representação das dioceses de Portugal.

Aos que “mais sofrem e continuam a sofrer com a pandemia e os que mais lutaram e lutam pela saúde de todos”, D. António Marto expressou proximidade, afeto e oração,

concretamente: “aos defuntos e seus familiares, aos doentes, a todos os profissionais de saúde, aos cuidadores, idosos, pobres, famílias, sacerdotes, trabalhadores da proteção civil, dos transportes, limpeza, alimentação e outros que não se pouparam a sacrifícios, como bons samaritanos”.

Ao lembrar o apelo que o Santo Padre fez para responder à atual pandemia com a união, a universalidade da oração, da compaixão e da ternura, junto dos mais necessitados, D. António Marto lembrou também o apelo que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria para a oração do Rosário, recitado, momentos antes, na Capelinha das Aparições.

“Tendo meditado os mistérios dolorosos, unimo-nos a toda a humanidade sofredora, evocada na leitura do profeta Isaías; confiámos as suas dores e todos os sofredores ao coração materno de Maria; pedimos-lhe que leve a todos a ternura e o conforto para superar esta provação como na sua visita a Isabel e que também nós, com toda a nossa solidariedade, sejamos testemunhas de que “o Senhor salva os corações atribulados.”

“Mãe das dores, da esperança, e estrela guia”

“Fica connosco, Senhor, porque se faz noite!”, foi a invocação que D. António Marto repetiu ao longo da homilia e que definiu como a “de quem vive uma noite escura da fé perante o aparente silêncio e ausência de Deus e a de quem estremece e estranha esta noite tão diferente daquelas noites inigualáveis de 12 de maio - autênticos mares de luz - e que hoje mais parece um deserto escuro”.

Na conclusão, o cardeal português apontou para Nossa Senhora como a luz através da qual “o Senhor faz sentir a Sua proximidade”, (…) apresentando-A como “Mãe das dores, da esperança, e estrela que orienta a navegação dos peregrinos da fé sobre o grande mar da história em direção ao porto da eternidade”.

“Com a doçura de Maria no coração, entremos tranquilos na noite com uma breve oração”, exortou, ao terminar com uma oração do Papa Emérito Bento XVI dirigida a Nossa Senhora.

“Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, a esperar e a amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho.”



Santuário de Fátima homenageia peregrinos ausentes

A noite terminou com uma homenagem a todos os peregrinos que não puderam estar presentes na celebração desta noite. D. António Marto, acompanhado por dois servitas, lavou os pés a três peregrinos, que representavam os milhões que seguem espiritualmente esta Peregrinação a partir de casa, através dos meios de comunicação social.

“Com este sinal, o Santuário de Fátima honra-vos e quer dizer que vos espera em nome da mãe, como uma mãe espera a visita dos filhos à sua casa”, explicou o comentador da celebração.

Pela primeira vez na sua história o Santuário de Fátima celebra a Peregrinação Internacional de Maio sem peregrinos nos seus espaços, na sequência das decisões sanitárias impostas pelas autoridades por causa da pandemia provocada pela Covid-19.

Amanhã, a Peregrinação prossegue com a oração do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, seguindo-se, às 10h00, a Missa da Solenidade de Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. As celebrações desta primeira Peregrinação Internacional Aniversária de 2020 terminam com a Procissão do Adeus.

Homilia do cardeal D. António Marto

Missa da Vigília da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio de 2020

Português

Inglês (EN)

Francês (FR)

Italiano (IT)

Espanhol (ES)

Polaco (PL)

Alemão (DE)

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-ausentes-foram-o-foco-que-alumiou-um-recinto-de-oracao-deserto